

Mapeamento agroecológico do fundo de pasto da Comunidade de Cachoeirinha, Juazeiro, BA

Rosely Camilla Angelo da Silva¹; Tatiana Ayako Taura²; Paola Cortez Bianchini³; Priscila Helena Machado⁴; Isabela Oliveira Leite⁵; Fabricio Bianchini⁶

Resumo

A Comunidade Fundo de Pasto Cachoeirinha (Juazeiro, BA), possui um modo de vida tradicional, com gestão coletiva do território, manejam as áreas de Caatinga para a criação de caprinos e ovinos, cultivam seus próprios alimentos em roçados e quintais e preservam uma extensa área da vegetação nativa, que é chamada Fundo de Pasto. A comunidade busca o reconhecimento da posse da terra tradicionalmente ocupada. Neste estudo, foi realizado o mapeamento da vegetação nativa do Fundo de Pasto com o intuito de representar espacialmente seus limites e a diversidade de recursos naturais manejados, com informações atuais e históricas para ampliar o conhecimento e subsidiar decisões de gestão ambiental e territorial da comunidade. Para a delimitação do território, utilizou-se receptores GNSS da Garmin. Para a elaboração do mapa foram aplicadas técnicas de geoprocessamento e análises espaciais para representação das informações a partir do software Arcgis 10.2, da Esri, e para a simbologia, utilizou-se ferramentas disponíveis no software CorelDraw, gerando os símbolos que representassem de forma fiel as informações sobre uso, manejo e conservação dos recursos naturais do Fundo de Pasto. A cada etapa finalizada, o mapa foi levado para análise e validação pela comunidade, tanto sobre as informações territoriais quanto sobre o manejo e diversidade de recursos naturais. Este processo resultou em um mapa na escala 1:12.000 de fácil compreensão e coproduzido pela comunidade, que retrata fielmente uma área de Fundo de Pasto de 1.463 hectares, composta por uma Caatinga rala, na qual predomina uma diversidade de espécies nativas como umburana-de-cambão, pereiro e a presença de diversos animais silvestres como raposa, tatu, abelha mandaçaia entre outros. Este mapa irá compor um conjunto de informações que fortalecerá o reconhecimento de posse da terra e contribuirá para a compreensão do seu espaço territorial, sua distribuição e permitirá um planejamento e gestão das ações no seu território.

¹Estudante de Geografia – Universidade de Pernambuco, estagiária da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE; ²Engenheira cartógrafa, M.Sc. em Ciências Geodésicas, analista da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE; ³ Engenheira-agrônoma, M.Sc. em Agroecossistemas, pesquisadora da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE, paola.cortez@embrapa.br; ⁴Engenheira-agrônoma, Projeto BemDiverso (Pnud/Embrapa), Petrolina, PE; ⁵Agente Comunitária Rural, Associação Indígena Taquara Pataxó de Porto Seguro, Porto Seguro, BA; ⁶Engenheiro-agrônomo, analista da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE.

Palavras-chave: autorreconhecimento, geoprocessamento, Comunidade Fundo de Pasto, mapeamento agroecológico.

Financiamento: SEG/Embrapa e Projeto Bem Diverso (Pnud/Embrapa).